

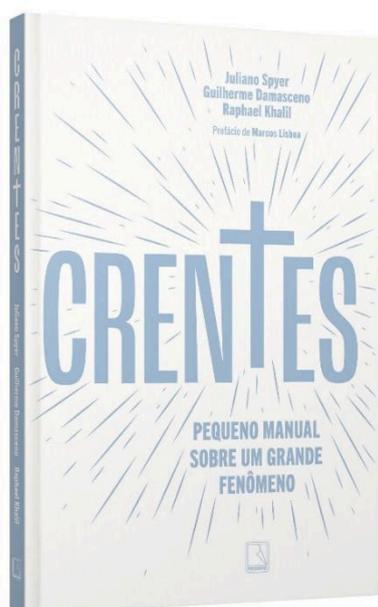
Um dos maiores estudiosos do fenômeno evangélico lança manual que propõe diálogo para superar visões estereotipadas

*De autoria do antropólogo e historiador Juliano Spyer, da USP, autor do aclamado 'Povo de Deus', do antropólogo e evangélico Raphael Khalil e do pastor Guilherme Damasceno, **Crentes: pequeno manual sobre um grande fenômeno** explica de forma acessível e clara a diversidade do universo protestante. Do nascimento da religião aos novos formatos que ela ganhou no Brasil, o livro insere o leitor leigo nos conceitos básicos do movimento evangélico e oferece um aprofundamento aos que já fazem parte desse universo. Além disso, debate temas em alta como a atuação na política, a intolerância religiosa e a relação com o feminismo.*

*“Não há precedentes no mundo para o que está acontecendo aqui: um país de dimensões continentais que, em 50 anos e de maneira pacífica, está mudando radicalmente seu perfil religioso. Esse é mais um motivo para você querer estudar o fenômeno evangélico.” **

*“Encare este volume como um dicionário cultural sobre o cristianismo evangélico, especialmente o que emergiu espontaneamente a partir de igrejas brasileiras como as Assembleias de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), além de organizações importantes trazidas ao Brasil por missionários, como a Igreja Batista e a Adventista, entre outras.” **

*trechos do livro *Crentes: pequeno manual sobre um grande fenômeno*



CRENTES: PEQUENO MANUAL SOBRE UM GRANDE FENÔMENO

Juliano Spyer, Guilherme Damasceno e Raphael Khalil

238 páginas

R\$69,90

Ed. Record | Grupo Editorial Record

Por que existem tantas igrejas diferentes? Como alguém se torna evangélico? Como o movimento ganhou força política? Com prefácio do economista Marco Lisboa, **Crentes** divide-se em seis partes, começando com as noções básicas e um glossário, passando por breves explicações sobre as doutrinas e questões teológicas e chegando a temas controversos, que são apresentados na parte “Debates e polêmicas”. Aqui os autores se aprofundam diferentes visões do segmento evangélico sobre questões como gênero e sexualidade, relação com o estado de Israel, o chamado “narcopentecostalismo”, posicionamento sobre consumo de bebidas alcoólicas, uso medicinal da cannabis, disputas entre neopentecostais e candomblé e outros.

A obra conta também com recomendações de livros, filmes e músicas para entender melhor este mundo, um guia prático de pontos turísticos relacionados ao protestantismo e os principais cursos de teologia oferecidos no país. “O Brasil tem hoje 1/3 de evangélicos, mas ainda é um tema tido como o elefante na sala; é relevante para o trabalhador, mas esnobado pelas elites intelectuais”, explica Juliano Spyer. “No meu livro anterior eu fazia uma análise antropológica, neste, com o Guilherme Damasceno e o Raphael Khalil, a gente dá um passo atrás para explicar bem o be-a-bá. Ele oferece uma “caixa de ferramentas” para quem quer entender e debater esse tema da maior importância”.

Há ainda uma reflexão sobre Liberdade e perseguição, em que são debatidos a cristofobia e o preconceito enfrentado pelos evangélicos nos cursos de humanas. A relação com a política leva a temas tão diversos quanto o nacionalismo cristão, o crescimento da postura antirracista nas igrejas e a relação com a sustentabilidade.

Completam o conteúdo deste manual indicações de músicas, filmes, livros e até roteiros turísticos. O “Pequeno dicionário de crentês” traz um glossário com termos como reteté, varoa, atribulado, worship, entre outros comuns aos evangélicos brasileiros.

Com a mudança radical do perfil religioso brasileiro nos últimos 50 anos, compreender as origens do modo de ver o mundo dos protestantes se tornou essencial para o diálogo público. O livro enumera as diferentes perspectivas dentro do cenário evangélico sobre temas em ampla discussão e não teme tocar em tópicos sensíveis. A complementaridade de perspectivas entre os autores permitiu a criação de um material completo sobre o universo protestante. *Crentes* chega às livrarias com a proposta de ser uma ferramenta para debates mais informados.

“Este livro ajuda as pessoas de outras crenças a começarem o diálogo sistematizando as muitas denominações, seus termos e conceitos adotados no cotidiano, suas diferenças. Um bom começo para quem está chegando agora.” — Do prefácio de Marcos Lisboa, colunista da *Folha de S. Paulo*, economista e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

SOBRE OS AUTORES

Juliano Spyer é historiador (USP), mestre e doutor em Antropologia pela University College London, colunista da Folha de S. Paulo e autor de *Povo de Deus: quem são os evangélicos e por que eles importam* (2020).

Guilherme Damasceno é pastor evangélico e professor universitário. Teólogo pela UMESP, é licenciado em Pedagogia pelo Claretiano e mestre em Teologia pela PUC-SP.

Raphael Khalil é evangélico e formado em Antropologia pela UNILA, pesquisou comunidades muçulmanas no Brasil e atualmente estuda o eleitor e consumidor evangélico.